TOOLKIT PARA EDUCADORES

Educação para os direitos humanos através das **artes**, **cultura** e **criatividade**

"O projeto "EducArts!" é cofinanciado pelo programa Erasmus+ da União Europeia. O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade do autor e nem a Comissão Europeia nem o Serviço Espanhol para a Internacionalização da Educação (SEPIE) são responsáveis pela utilização que possa ser feita da informação aqui publicada.

Co-funded by the European Union

Contexto

O Toolkit para Educadores é um complemento aos dois principais documentos do EducArts!, que incluem:

- Manual do Educador: Educação em direitos humanos através da arte, cultura e criatividade.
- Diário de Bordo: um livro de atividades baseado em direitos humanos através da arte, cultura e criatividade.

Recomendamos que todos aqueles que possuem este documento leiam primeiro o manual do educador, a fim de obter uma ideia geral do que o projeto envolve, das metodologias utilizadas e dos ArtScenarios disponíveis com as respectivas experiências piloto que os acompanham.

Enquanto o Diário de bordo é uma oportunidade de transferir esse conhecimento em pequena escala e com indivíduos ou pequenos grupos, esperamos que, por meio deste Toolkit, todos possam transferir as experiências piloto para suas salas de aula, pois ela contém um amplo repertório de recursos para professores ou educadores interessados em adaptar os ArtScenarios aos seus contextos específicos, na forma de sessões, oficinas ou aulas.

Também contém uma ampla gama de recomendações e diretrizes derivadas das experiências pessoais dos envolvidos na implementação das oficinas piloto, que, esperamos, ajudarão os leitores a se capacitar para enfrentar o desafio de colocar a metodologia EducArts! em prática.

A equipe do EducArts! o incentiva a incorporar esse conhecimento e métodos em seus projetos educacionais, independentemente do tipo de treinamento que você realiza ou da idade ou nível de seus alunos, e esperamos que este Toolkit seja útil para a adaptação dos materiais em suas instituições.

ArtScenarios

O EducArts! identificou 7 possíveis tipos de ArtScenarios na pesquisa realizada, embora não seja um rol exaustivo. Nesta metodologia, um ArtScenario consiste em uma proposta que implicará na realização pelos aprendizes de ações associadas a competências-chave e específicas, que contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem. Essa situação incluirá elementos a serem considerados, como educador, aprendiz e assunto em questão, bem como materiais de ensino, equipamentos e/ou instalações físicas. Isso é o que o EducArts! chama de ArtScenarios.

ArtScenarios envolvem diversos campos de ação: observar, compartilhar, analisar, expressar, transformar, projetar e transcender. Isso permite ao educador trabalhar em uma situação de aprendizagem por meio de uma infinidade de atividades que relacionam direitos e valores com artes e criatividade. É escolha do educador quantas situações de aprendizagem abordar (uma ou várias) de acordo com os objetivos educacionais. Em qualquer caso, cada ação deve considerar as três visões (valores, criativa e centrada no ser humano) para obter resultados. Independentemente da situação de aprendizagem selecionada, ao trabalhar com a metodologia EducArts!, o educador deve colocar os alunos na situação, para isso é recomendado fazer uma introdução que consiste em três etapas, diretamente relacionadas às perspectivas do EducArts! descritas abaixo. Os ArtScenarios projetados são os seguintes:

Orientações Gerais de Ensino

1. Assegurar a inclusão educativa de todos.
2. Incentivar sempre a participação.
3. Ter consciência das dinâmicas de poder no grupo, tentando minimizá-las.
4. O aluno deve estar sempre no centro da sua própria aprendizagem.
5. Trabalhar com os interesses e objetivos do aluno.
6. Assegurar que o respeito é um elemento chave no workshop, em todos os momentos e para todos.
7. Tentar trabalhar com agentes externos ao contexto: Organizações, profissionais...
8. Conceba o seu próprio cenário de aprendizagem com base nas necessidades observadas.
9. Adapte o workshop aos elementos apresentados abaixo.
10. Tente partilhar e divulgar os resultados junto dos seus colegas ou de outras organizações.

ArtScenario 1

Através do olhar do artista

1

Através do olhar do artista

Seu contexto material

Contexto: Reflexões com profissionais das artes e da criação, Arte e cultura para os direitos humanos.
Ações: Observar, explorar.
Situações de aprendizagem, aplicações possíveis: Intervenção com objetos, performance.

Abordagens

Criativa	*Direitos Humanos*	*Pessoas no centro*
Dar um novo significado aos objetos. Compreender o olhar do artista. Falar de uma perspetiva criativa.	*Descobrir os direitos que temos e que não vemos.*	*Olhar para o nosso ambiente, para os objetos que nos rodeiam.*

Habilidades: Sensibilização, pensamento crítico e abstrato, visão estratégica, literacia visual.
Competências: Gestão do debate, resolução através da inquirição, abordagens ascendentes.
Definição: Através de entrevistas, tanto os profissionais como as partes interessadas de diferentes condições e domínios refletem sobre a forma como o seu desempenho nas indústrias culturais e criativas acrescenta valor à promoção ou à denúncia dos direitos humanos.

O objetivo deste ArtScenario é dar aos alunos uma conceção global do significado dos direitos humanos através da visão de diferentes artistas. Desta forma, refletem sobre o potencial da criação artística como método de transmissão de ideias e emoções e como instrumento de transformação social, de promoção dos direitos de todos ou de denúncia de injustiças. Estas pessoas de referência podem exprimir, através dos seus próprios exemplos ou de outras pessoas, como os direitos humanos e a arte estão intimamente ligados. Isto conduzirá inevitavelmente a uma série de perguntas e respostas entre o artista e os alunos, que devem ser convidados a discutir e a exprimir os seus pensamentos e sentimentos sobre o assunto. Se é verdade que os debates abstratos podem muitas vezes ser difíceis para alguns públicos, em exemplos concretos todos poderão participar para gerar uma reflexão de grupo.

Após esta série de palestras, o ideal seria pôr em prática o que aprenderam. Conduzir e ajudar os alunos a criar protestos artísticos de qualquer tipo pode reforçar os conhecimentos e envolver os participantes. Pessoalmente, recomendamos que encorajem todos os participantes na sessão a tentar fazer qualquer tipo de performance ou escultura, especialmente se forem feitas nos seus próprios espaços, com objetos do ambiente, com pessoas próximas, tentando expressar as suas próprias ideias e sentimentos... Com o objetivo de chamar a atenção para os direitos que nos rodeiam ou para as injustiças que nos rodeiam, com a intenção de melhorar a situação.

ArtScenario 1

Através do olhar do artista

Recursos/Inspiração

What are the universal human rights?
https://www.youtube.com/watch?v=nDgIVseTkuE

Martin Scorsese on the Importance of Visual Literacy
https://www.youtube.com/watch?v=I90ZluYvHic

Compass: Manual for Human Rights Education with Young People
https://www.coe.int/en/web/compass

Compasito - Manual on human rights education for children
https://www.animar-dl.pt/site/assets/files/2356/compasito_en.pdf

Urban PrincipArt
https://urbanparticipart.eu/

Recursos https://www.semaissemelhor.org/recursos/recursos-variados

La Cultora, everyday human rights
https://vimeo.com/lacultora

Human Rights
https://www.humanrights.com/

ArtScenario 2

O valor do encontro

2

O valor do encontro

Da vossa comunidade, do vosso povo

Contexto: Escutar as comunidades na perspetiva do valor social.
Ações: Partilha, mediação social.
Situações de aprendizagem, aplicações possíveis: Photovoice, Arte de rua com avatares de pessoas.

Abordagens

Criativa	*Direitos Humanos*	*As pessoas no centro*
Arte comunitária, ação coletiva.	*Os direitos dos outros, diferentes e iguais.*	*Olhar para a nossa comunidade, para as pessoas que nos rodeiam, com quem partilhamos espaços e experiências.*

Competências: Gerir debates, falar em público, ouvir e compreender os outros.
Definição: Atividade baseada na descoberta da nossa comunidade ou daqueles que nos rodeiam, sendo capazes de nos colocarmos no lugar dos outros, mergulhando assim na sua vida e cultura para os compreender. Além disso, refletir sobre as semelhanças e as diferenças, a fim de sensibilizar para as desigualdades existentes em matéria de direitos.

Este ArtScenario pretende enquadrar os direitos humanos na vida de cada um dos participantes e num contexto específico. As peças artísticas produzidas podem ser fotografias, entrevistas, vídeos, pinturas ou murais... E o principal valor é envolver a comunidade no respeito pelos direitos humanos ou na denúncia de injustiças. As sessões deste ArtScenario têm como objetivo estruturar ações na comunidade e com a comunidade e apresentar os resultados ao resto do grupo. Por esta razão, recomenda-se que os participantes pertençam ao mesmo contexto, embora não seja essencial.

Uma das ações propostas pela equipa do EducArts! foi, através de entrevistas em vídeo, descobrir os direitos humanos e a falta deles que pessoas de diferentes idades, culturas, etnias, religiões e sexualidades encontravam no seu contexto específico. Foi interessante observar as diferenças e elaborar um resumo em vídeo com as opiniões mais polémicas ou marcantes. Neste caso, realizámos uma investigação sobre direitos humanos centrada num local específico e a participação dos cidadãos foi individual para alcançar um resultado de grupo. No ensino superior, por exemplo, este contexto local é difuso, uma vez que as origens dos estudantes impossibilitam a obtenção de uma análise de um local específico, mas, por outro lado, podem ser observadas as diferenças nos direitos humanos em contextos muito diferentes, o que leva a reflexões interessantes e a conclusões positivas do grupo.

ArtScenario 2

O valor do encontro

Recursos/Inspiração

Community art
https://www.tate.org.uk/art/art-terms/c/community-art

Faro Experiences
https://lacultora.com/experiencias-faro/

Andy Warhol: Reigning Queens Complete Portfolio
https://revolverwarholgallery.com/portfolio/reigning-queens-complete-portfolio/

Andy Warhol: Mao
https://www.artic.edu/artworks/47149/mao

Art and culture for human rights - 8:14 to 13:49
https://www.youtube.com/watch?v=tIQiHqSKRzU

Camille A. Sutton-Brown (2014) Photovoice: A Methodological Guide,
Photography and Culture, 7:2, 169-185, DOI: 10.2752/175145214X13999922103165

NSN997: Participative methods
https://www.nsn997.it/partecipativoes/

ArtScenario 3

O Digital é um lugar

3 **O Digital é um lugar** O seu ecrã, as interfaces	**Contexto:** Design participativo e digital para resolver necessidades locais. **Ações:** Analisar, Narrativas Digitais. **Situações de aprendizagem, possíveis aplicações:** Desenho, Intervenção em redes sociais, Videojogos, Fotografia, Cinema

Abordagens

Criativa *Narrativas visuais, cinema. Distopias digitais.*	*Direitos Humanos* *A distorção dos direitos.*	*As pessoas no centro* *Conhecer os interfaces que usamos, os mundos que percorremos.*

Competências: Cultura crítica, Produção artística, Expressão emocional, Narração de histórias
Definição: Atividade que explora o impacto dos ecrãs e dos meios tecnológicos em aplicações criativas como forma de expressão na vida quotidiana e a sua utilização a favor ou contra os direitos humanos.

Esta atividade pode explorar o impacto das novas tecnologias, que, se utilizadas corretamente, podem valorizar e promover os direitos humanos. Ao mesmo tempo, quando usadas incorretamente, podem prejudicar os direitos e as liberdades dos indivíduos. Este é um conceito importante porque, nos últimos anos, o crescimento da tecnologia tem sido indiscriminado, o que tem levado a um aumento significativo dos problemas que lhe estão associados, como o phishing, a violação da imagem pessoal, a cibercompra, o assédio sexual, etc.

Devemos perguntar aos participantes sobre a sua utilização quotidiana destas tecnologias e se conhecem algum caso, próprio ou de pessoas próximas, em que a utilização das tecnologias tenha melhorado ou piorado os direitos de alguma pessoa. Para o efeito, devemos falar de publicidade, redes sociais, propaganda, consumismo...

ArtScenario 3

O Digital é um lugar

Recursos/Inspiração

Digitart
https://contextos.org.pt/o-que-fazemos/digitart/

Digital Storytelling for Social Impact
https://www.rockefellerfoundation.org/blog/digital-storytelling-social-impact/

Flint is a place
http://flintisaplace.com/1855

Guide to forum theatre
https://issuu.com/kanikakaul/docs/forum_theatre_guide

Storybird
https://storybird.com/

Henningsen, B. S., Ørngreen, R., & Lohmann, N. (2019). Digital Storytelling in a youth and SoMe perspective–experiences from the project "Stories from the North".
In Proceedings of the International Digital Storytelling Conference DST 2018 [21-23/09/2018]: Current Trends in Digital Storytelling: Research & Practices (pp. 196-201). National and Kapodistrian University of Athens.

ArtScenario 4

Falar de ideias

4 **Falar de ideias** Vossas palavras	**Contexto:** Pódio público: elevar o papel social da sociedade civil. Impulsionar a mudança. **Ações:** Exprimir-se, falar em público. **Situações de aprendizagem, aplicações possíveis:**

Abordagens

Criativa Teatro, personagens, storytelling.	*Direitos Humanos* Visibilizar as necessidades, os valores democráticos e a liberdade de expressão.	*Pessoas no centro* *Transmitir ideias, experiências, preocupações. Elevar os discursos.*

Competências: Linguagem e expressão corporal, storytelling.
Definição: Utilização das artes performativas para envolver os alunos em actividades de expressão de direitos ou de protesto contra injustiças, a fim de obter reflexões de grupo em que as conclusões são alcançadas através da corporalidade.

Nesta atividade, os participantes são encorajados a realizar uma atividade de grupo, com os seus pares ou agentes externos à escola, sob a forma de uma performance, na qual tornam visíveis os direitos humanos ou denunciam injustiças. Os temas escolhidos podem ser livres ou concretos, consoante a intencionalidade do educador e as necessidades educativas observadas. Especialmente com alunos de um nível intelectual ou idade mais elevados, recomenda-se deixar o tema livre para escolher, pois assim podem concentrar-se em temas que realmente lhes interessam. Podem trabalhar com objetos como roupas, materiais, tecnologias, alimentos, etc. .... Podem também trabalhar com outros elementos como o ruído, a luz, a temperatura, a água ou o fogo, os sentimentos...

Esta atividade baseia-se sobretudo na livre expressão dos alunos, pelo que a abertura em relação aos resultados da aprendizagem é fundamental. A importância de gerar um debate com o trabalho, de exprimir ideias e sentimentos, deve ser abordada com os alunos. Os resultados artísticos devem transmitir a necessidade de mudança no futuro ou de valorizar o que temos no presente, pelo que o discurso utilizado deve ser cuidado e respeitoso.

Falar de ideias

Recursos/Inspiração:

Adhocracy
https://adhocracy.plus/

Our city, our home: Eleven essays against the forces of displacement in european cities
https://mediactivism.eu/blog/our-city-our-home-eleven-essays-against-the-forces-of-displacement-in-european-cities

Build the city: How people are changing their cities
https://issuu.com/eutropian.org/docs/build_the_city_mag

Co-making the city: Ideas from the innovative city development meeting
https://culturalfoundation.eu/wp-content/uploads/2022/06/Co%E2%80%93makingthecityReport.pdf

Commons. Between dreams and reality.
https://culturalfoundation.eu/wp-content/uploads/2021/03/Commons.-From-Dream-to-Reality.pdf

Hold your local hackaton on social rights
https://gef.eu/publication/hackathon-social-rights-guide/

Urban ParticipArt: Toolkit for Urban Youth
http://urbanparticipart.eu/

ArtScenario 5

Derrete os teus medos

5 **Derrete os teus medos** Teus insights	**Contexto:** Escuta ativa da sociedade, processamento dos "discursos da raiva" através das acções dos artistas. Wutbox. **Ações**: Transformar, mediação. **Situações de aprendizagem, aplicações possíveis:** Dança.

Abordagens

Criativa Inverter a energia, ativar a intuição, o subconsciente, a improvisação.	*Direitos do Homem* *Falta de compreensão dos direitos dos outros e de empatia pelos direitos dos outros.*	*As pessoas no centro* *O seu ecrã, as interfaces. Conheça as interfaces que usamos, os mundos que percorremos.*

Competências: Expressão de emoções, criação e construção através da destruição, transformação.
Definição: Nesta atividade, as atitudes, os símbolos ou as ideias negativas são transformados em positivos através da utilização de várias técnicas criativas. As questões pessoais e externas negativas e prejudiciais são abordadas para posterior transformação.

Neste ArtScenario, a componente narrativa é fundamental. O tema principal é o ódio e a transformação positiva do ódio e, por isso, deve ser tratado com cuidado com os participantes, tendo em atenção o bem-estar de todos, uma vez que pode ser altamente emocional. A ideia é chegar a conclusões de grupo sobre a ausência de direitos humanos através da escrita, dramatização ou poesia, resultado de uma reflexão profunda e individual. A componente emocional é fundamental, pois é através do ódio ou da frustração que se pode encontrar a beleza.

Complementarmente, podem ser criados quadros, murais, esculturas, espetáculos... Podem também ser criados, nos quais a raiva interior dos alunos pode ser libertada e transformada em desejos positivos para o futuro. Numa das actividades realizadas no âmbito do projeto, foram escolhidas palavras ou frases com um valor altamente negativo, que foram depois utilizadas como inspiração para trabalhos poéticos. Esta atividade pode ser adaptada a várias artes e contextos, adaptando sempre a seriedade dos temas escolhidos à faixa etária e ao nível dos alunos. Mais uma vez, devemos transmitir liberdade criativa, especialmente com os mais velhos, para que sejam livres de expressar o que sentem sem se sentirem constrangidos. Com os alunos mais jovens, é aconselhável escolher um resultado artístico desejado, caso contrário, podem sentir-se perdidos ou sobrecarregados pelo desafio.

ArtScenario 5

Derrete os teus medos

Recursos/Inspiração

Die Wutbox
https://www.xpe.at/wutbox/?state=menu

Human race, human dance. Akhram Khan
https://www.akramkhancompany.net/wp-content/uploads/2016/11/Human-Race_Human-Dance.pdf

Rimini protokoll
https://www.rimini-protokoll.de/website/en/project/evros-walk-water-1-2

The GAP by Ira Glass
https://vimeo.com/85040589

John Cage: Water Walk (1960)
https://www.youtube.com/watch?v=-koTMW95NZs

Don’t chase happiness. Become antifragile
https://www.youtube.com/watch?v=e-or_D-qNqM

Coping skills, mindfull break, art therapy, the wheel of choice, a mindful s.n.a.c.k

ArtScenario 6

Utopia and Distopia

6 **Utopia and Distopia** Seu Futuro	**Contexto:** Conceber cenários futuros co-criados para narrar ideias e receios sobre o futuro. O futuro é um dilema. **Ações:** Conceção, co-criação, criatividade. **Situações de aprendizagem, possíveis aplicações:** Arquitetura utópica, conceber os seus espaços.

Abordagens

Criativa Desenhar utopias, cenários, sonhos.	*Direitos Humanos* *A preservação dos direitos, a evolução desses direitos.*	*Pessoas no centro* *Imaginar o nosso futuro ideal.*

Habilidades: Imaginação, expressão de desejos.
Definição: Atividade em que os alunos são levados a imaginar possíveis sociedades futuras com o objetivo de modificar os aspectos negativos do presente e incorporar os positivos, tentando aproximar os alunos do ideal de sociedade, com o objetivo de o perseguir.

Utopia e distopia procura levar os alunos a refletir sobre futuros possíveis. Coloca-os nas condições atuais para propor objectivos a atingir pela humanidade, com o objetivo de criar um debate no qual se elaboram medidas para atingir esses objetivos. As novas tecnologias, a sustentabilidade, a coexistência, a saúde, as políticas públicas, os valores do respeito e da igualdade, a educação... são frequentemente mencionados. Trata-se de grandes questões fundamentais sobre as quais não existe atualmente um acordo total. É necessário chegar a acordos entre os participantes em que se estabeleça um ponto intermédio entre todas as posições, por mais opostas que possam parecer à primeira vista.

A fotografia (aspectos do presente que queremos preservar ou descartar), o design gráfico (design de cidades, parques, situações quotidianas, serviços públicos), a escultura (natural ou urbana, com abordagens positivas ou negativas) e até a criação e edição de vídeos (curtas-metragens, publicidade) são algumas das possibilidades ligadas à utopia e à distopia.

É um cenário perfeito para sugerir mudanças e medidas para o contexto imediato, uma vez que estas abordagens podem dar origem a acções de aprendizagem-serviço em colaboração com entidades ou indivíduos que possam ajudar a melhorar a situação, com foco na utopia que deve ser perseguida.

ArtScenario 6

Utopia and distopia

Recursos/Inspiração

Steal like an artist
https://www.youtube.com/watch?v=oww7oB9rjgw

How to monetize your creativity
https://www.youtube.com/watch?v=3jFa-kLB_cQ&t=918s

Pollutions of the water, Remedios Varo (painting)

John Clesse "Creativity: A short and cheerful guide"
https://www.goodreads.com/en/book/show/50719532

ArtScenario 7

Partilhar para integrar

7 **Partilhar para integrar** O que vês	**Contexto:** Defender a denúncia de irregularidades através de perguntas, coragem moral. **Ações:** Transcender, empatia, visão do outro. **Situações de aprendizagem, aplicações possíveis:** Photovoice, Construir uma história.

Approaches

Criativa *As imagens que recebemos, a arte como protesto social.*	*Direitos Humanos* *Passividade perante as violações dos direitos.*	*Pessoas no centro* *Olhar para além do que cada um de nós é. Olhar para os outros, para compreender as imagens de denúncia.*

Competências: Denúncia social, visão alternativa, empatia.
Definição: Denúncia social da passividade ou ignorância de vários estratos da sociedade perante as desigualdades ou violações dos direitos humanos. Exploração do exterior, para além do próprio, para a mobilização de atitudes activas e empenhadas.

Este ArtScenario joga com a construção da realidade através de objectos, valores, emoções...
Para o trabalhar, podem ser utilizadas duas metodologias principais:

1) Narração de histórias, em que se selecciona um conjunto de elementos para, a partir deles, criar obras artísticas de qualquer tipo. Esta seleção pode ser feita pelo facilitador, pelos alunos, por pessoas do meio envolvente... E tanto os elementos como a história devem basear-se no respeito pelos direitos humanos ou na denúncia da injustiça.

2) Photovoice, através do qual os desejos ou objectivos de diferentes comunidades podem ser expressos através da fotografia. A liberdade criativa desta metodologia é muito conveniente porque, desta forma, podem surgir temas semelhantes, histórias partilhadas, objectivos comuns, etc., entre os participantes. Por isso, é necessário facilitar a comunicação entre os participantes ou grupos.

ArtScenario 7

Partilhar para Integrar

Recursos/Inspiração

2022 Pulitzer prize winning images

Sutton-Brown, C. A. (2014). Photovoice: A methodological guide. Photography and Culture, 7(2), 169-185.

The public eye
https://www.youtube.com/watch?v=fq3cjZPwjCg

Experiencia de una persona con TDAH
https://www.youtube.com/watch?v=lDN9FyILDN8

What is Learning Disability?
https://www.youtube.com/watch?v=oBW5L1oySVU

Moop mama - Meermenschen
https://www.youtube.com/watch?v=5dlAPLV_iT0

Seenot - Politische Bildung to go!
https://www.youtube.com/watch?v=YfVrp9_nYK4

The feel wheel

Is it in my control?

5-4-3-2-1 Journal excercise "What is around us?"